

Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP
Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS
Núcleo de Pesquisas em Ciências Sociais - FESPSP

CENSO DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NA MUNICIPALIDADE DE SÃO PAULO (2011)

Principais Resultados



Fundação Escola de
Sociologia e Política
de São Paulo

SUMÁRIO

Introdução.....	4
Resultados gerais.....	5
Sexo.....	8
Grupo etário.....	9
Cor.....	9
A população em situação de rua na região central da cidade de São Paulo	10
Grupos familiares.....	12
Sexo.....	13
Gravidez	13
Origem	14
Pessoas em situação de rua na localidade denominada “cracolândia”	17
Pessoas em situação de rua nos distritos municipais de São Paulo.....	18
Pessoas em situação de rua nos centros de acolhida na cidade de São Paulo	21
Sexo.....	23
Grupo etário.....	24
Cor.....	25
Origem	26

LISTA DOS QUADROS E GRÁFICOS

Quadro 1. Total da população em situação de rua.....	5
Gráfico 1. Percentual de indivíduos em situação de rua na cidade de São Paulo	5
Gráfico 2. Percentual de indivíduos em situação de rua na cidade de São Paulo	6
Quadro 2. Número total de indivíduos em situação de rua em centros de acolhida.....	6
Quadro 3. População de rua na cidade de São Paulo x população da cidade 2009 x 2011.....	7
Gráfico 3. Número total de indivíduos em situação de rua em centros de acolhida	7
Quadro 4. Porcentagem de indivíduos por ano do censo e situação de abordagem.....	7
Gráfico 4. Porcentagem de pessoas em situação de rua e acolhidos sobre o total do censo.....	8
Quadro 5. Porcentagem de indivíduos por situação de abordagem e sexo.....	8
Gráfico 5. Porcentagem de indivíduos por idade e situação de abordagem.....	9
Quadro 6. Porcentagem de indivíduos por situação de abordagem e cor	10
Quadro 7. Quantidade e porcentagem de pessoas em situação por distrito na área central	10
Quadro 8. Quantidade de pessoas em situação de rua por distrito e ano do censo.....	11
Quadro 9. Diferenças entre indivíduos em situação de rua identificados.....	11
Gráfico 6. Diferenças do número de indivíduos em situação de rua identificados por distrito da área central entre 2009 e 2011.....	12
Quadro 10. Número de pontos e porcentagem de grupos familiares.....	12
Quadro 11. Quantidade de indivíduos em situação de rua por sexo na área central	13
Quadro 12. Quantidade de mulheres em situação de rua por situação de gravidez e área	13
Quadro 13. Porcentagem de mulheres em situação de rua por situação de gravidez e área.....	14
Quadro 14. Número de indivíduos em situação de rua por país de origem e área.....	14
Quadro 15. Número de indivíduos em situação de rua por país de origem e área.....	14
Quadro 16. Número de indivíduos em situação de rua estrangeiros por país de origem e área.....	15
Quadro 17. Porcentagem de indivíduos de rua brasileiros por UF de origem e área	15
Quadro 18. Número de indivíduos em situação de rua brasileiros por UF de origem e área	16
Quadro 19. Indivíduos recenseados na região denominada “cracolândia”	17
Gráfico 7. Percentual de indivíduos na “cracolândia” x Distrito de Santa Cecília	17

Quadro 20. Sexo dos indivíduos na região denominada “cracolândia”	17
Quadro 21. Número de indivíduos e diferença entre os censos por ano e distrito	18
Quadro 22. Quantidade e porcentagem de acolhidos na área central e outras áreas.....	21
Quadro 23. Quantidade e porcentagem de acolhidos por distrito da área central	21
Quadro 24. Quantidade de acolhidos por distrito da área central e ano do censo	22
Gráfico 8. Diferenças entre acolhidos por distrito da área central entre 2009 e 2011.....	22
Quadro 25. Número de acolhidos por área e ano do censo.....	23
Quadro 26. Diferenças entre acolhidos por área e ano do censo	23
Quadro 27. Quantidade de acolhidos por sexo e área	24
Quadro 28. Porcentagem de acolhidos por sexo e área.....	24
Quadro 29. Quantidade de acolhidos por grupo etário e área.....	24
Quadro 30. Porcentagem de acolhidos por grupo etário e área	24
Quadro 31. Quantidade de acolhidos por cor e área	25
Quadro 32. Porcentagem de acolhidos por cor e área.....	25
Quadro 33. Quantidade de acolhidos por origem e área	26
Quadro 34. Porcentagem de acolhidos por origem e área.....	26
Quadro 35. Quantidade de acolhidos por país de origem e área.....	26

INTRODUÇÃO

Na presente síntese são dispostos os principais resultados do censo da população em situação de rua na municipalidade de São Paulo.

A pesquisa foi realizada pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo – FESPSP, mediante contrato estabelecido com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social – SMADS da Prefeitura Municipal de São Paulo - PMSP.

A coleta dos dados da etapa censitária da pesquisa foi realizada na segunda semana do mês de novembro de 2011 em toda a cidade de São Paulo sob condições climáticas estáveis e no período noturno – das 22h00 às 5h00 – seguindo, a guisa do estabelecimento de comparações dos dados, as mesmas definições e metodologia das pesquisas censitárias anteriores.

O detalhamento da metodologia da pesquisa, do planejamento técnico dos trabalhos de campo, dos instrumentos de coleta, bem como dos roteiros, mapas e medidas de controle e qualidade, foram relatados à Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social em medições sequenciais apresentadas de outubro de 2011 a abril de 2012.

Neste volume estão dispostos os resultados estatísticos do censo realizado em 2011, bem como comparações com os dados dos censos anteriores a fim de permitir a visualização das transformações demográficas da população em situação de rua na cidade de São Paulo nos últimos anos.

A primeira parte desta síntese dos resultados da pesquisa apresenta os dados gerais referentes à população em situação de rua. Na segunda parte estão dispostos os principais resultados sobre a população vivendo nas ruas da região central da cidade, bem como sua distribuição nos 96 Distritos Municipais. Na segunda parte estão dispostos os dados sobre as pessoas em situação de rua vivendo nos centros de acolhida da rede municipal de assistência social.

São Paulo, março de 2012.

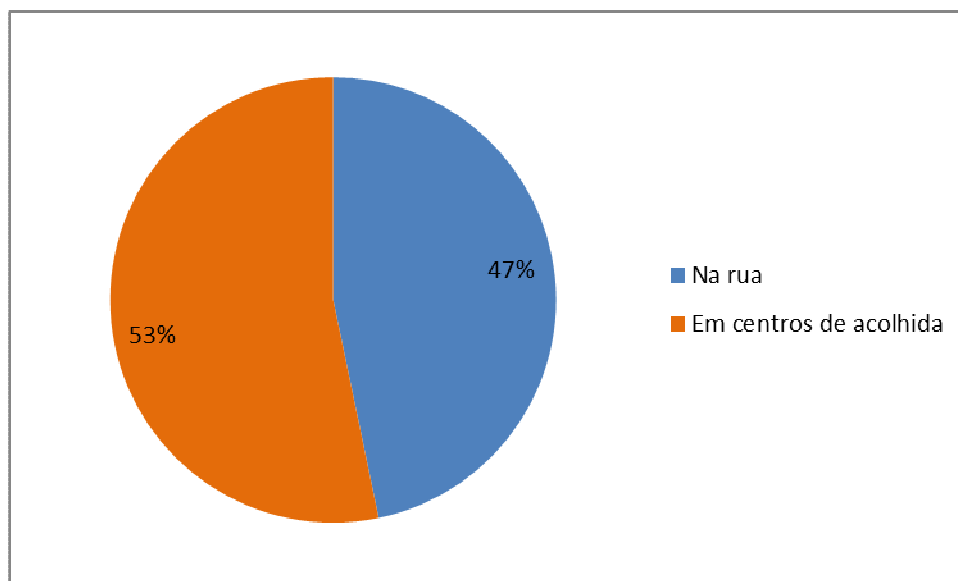
PRINCIPAIS RESULTADOS GERAIS

A pesquisa do censo da população em situação de rua na municipalidade de São Paulo recenseou no ano de 2011 um total de 14.478 (quatorze mil quatrocentos e setenta e oito) indivíduos, sendo 6.765 (seis mil setecentos e sessenta e cinco) em situação de rua e 7.713 (sete mil setecentos e treze) em centros de acolhida da capital.

Quadro 1. Total da população em situação de rua na cidade de São Paulo em 2011

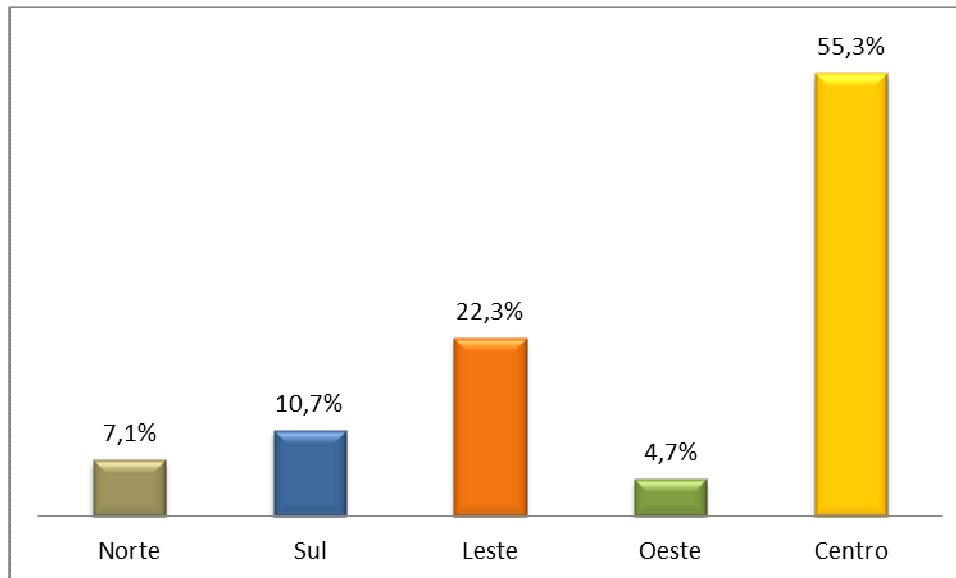
Na rua	6765
Em centros de acolhida	7713
Total	14478

Gráfico 1. Percentual de indivíduos em situação de rua na cidade de São Paulo em 2011



A região oeste da cidade apresenta o menor percentual de pessoas em situação de rua e na região central concentra-se mais da metade dessa população (Gráfico 2).

Gráfico 2. Percentual de indivíduos em situação de rua na cidade de São Paulo em 2011 por região



A partir de uma descrição comparativa (Quadro 2) entre os dados do censo da população em situação de rua realizada pela FIPE em 2009 e da pesquisa censitária realizada pela FESPSP em 2011 pode-se depreender que a população em situação de rua na capital paulista aumentou acompanhando o parâmetro do crescimento populacional. (Quadro 3). Pode-se depreender ainda que a maior parte dos indivíduos em situação de rua na cidade de São Paulo está abrigada em centros de acolhida da rede de assistência conveniada à prefeitura; o aumento constatado é bastante significativo (4,5% ao ano) e os serviços municipais de acolhida atenderam a 78% do acréscimo do contingente total de indivíduos em situação de rua.

Quadro 2. Número total de indivíduos em situação de rua e em centros de acolhida em 2011 x 2009

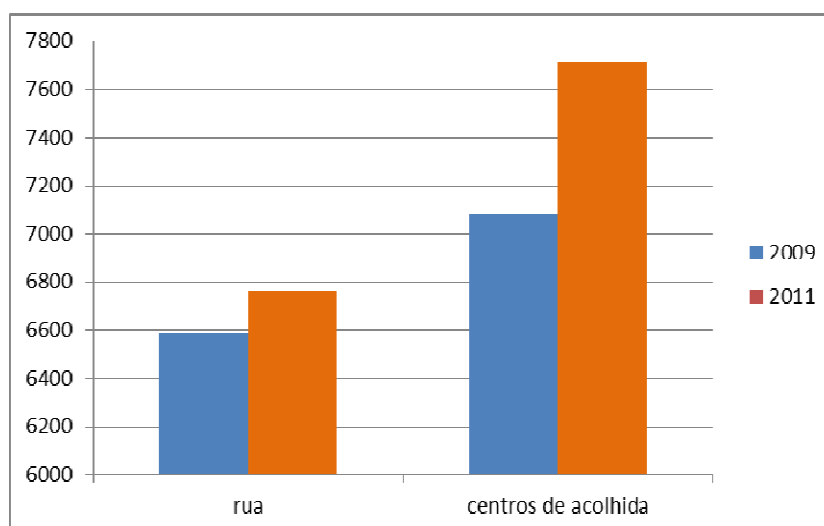
Tipo de população	2009*	2011**	Diferença 2009 - 2011	%
Rua	6587	6765	178	2,7%
Centros de acolhida	7079	7713	634	9,0%
Totais	13666	14478	812	

Fontes: *Fundação SEAD ** FIPE *** FESPSP

Quadro 3. População de rua na cidade de São Paulo x População na cidade de São Paulo 2009 x 2011

Ano	Habitantes na cidade de São Paulo	População de rua na cidade de São Paulo	%
2009	11.168.194*	13666**	0,1%
2011	11.337.021*	14478***	0,1%

Fontes: *Fundação SEAD ** FIPE *** FESPSP

Gráfico 3. Número total de indivíduos em situação de rua e em centros de acolhida em 2009 x 2011

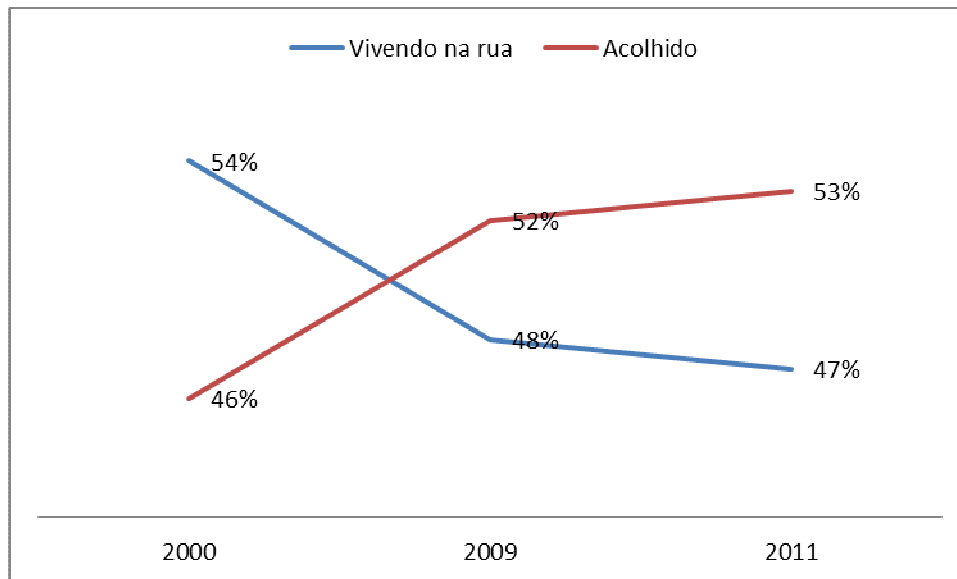
Denota-se a partir do Quadro 4 que a porcentagens de indivíduos por situação de abordagem (vivendo na rua ou acolhido) mostram alguma estabilidade entre os anos de 2009 e 2011, mantendo uma pequena vantagem entre os acolhidos com relação aos que vivem na rua.

Quadro 4. Porcentagem de indivíduos por ano do censo e situação de abordagem

Situação	Porcentagem de casos por ano		
	2000	2009	2011
Vivendo na rua	54%	48%	47%
Acolhido	46%	52%	53%
Total	100%	100%	100%

Comparando os levantamentos anteriores, é possível ver que, a partir do censo de 2009, o número de acolhidos é sempre superior ao de indivíduos em situação de rua (Gráfico 4).

Gráfico 4. Porcentagem de pessoas em situação de rua e acolhidos sobre o total do censo



Sexo

Quanto ao sexo é importante destacar o maior número de indivíduos sem identificação de sexo no grupo dos que vivem na rua (11% contra 0,4% entre acolhidos), de modo que a porcentagem de mulheres identificadas nos dois grupos é próxima: 12% entre os que vivem rua e 14% entre acolhidos (Quadro 5)

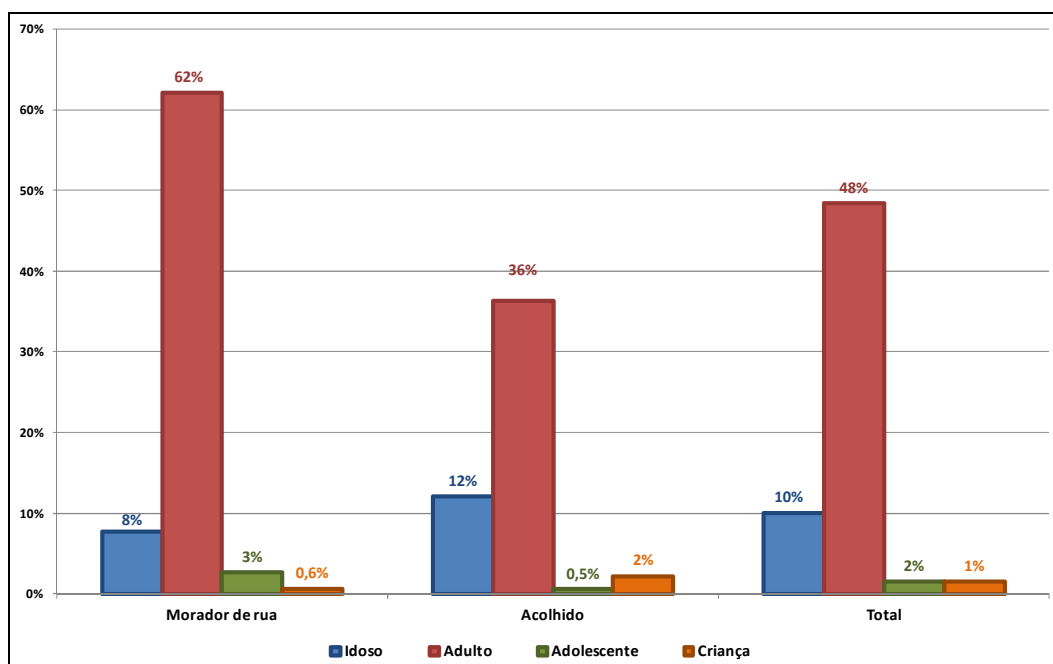
Quadro 5. Porcentagem de indivíduos por situação de abordagem e sexo

Sexo	Vivendo na rua	Acolhido	Total
Masculino	77%	86%	82%
Feminino	12%	14%	13%
Sem informação	11%	0,4%	5%
Total	100%	100%	100%

Grupo etário

Para separar os indivíduos em faixas de idade, foram adotados quatro grupos etários: Idoso, Adulto, Adolescente e Criança. O grupo com maior número de casos foi o Adulto, com 7.002 indivíduos, seguido pelo Idoso (1.455), Adolescente (221) e Criança (212). O gráfico 5 traz os resultados por grupo etário para cada situação de abordagem.

Gráfico 5. Porcentagem de indivíduos por idade e situação de abordagem



Cor

O número de indivíduos de cor branca é o maior entre os recenseados, com 3.633 pessoas. Este grupo representa 25% do total, contra 21% de cor negra e 17% de cor parda.

No entanto, há grandes diferenças entre a classificação das pessoas vivendo na rua e acolhidos, principalmente no grupo sem identificação, que ultrapassa metade do número de acolhidos (51%) contra 18% dos indivíduos vivendo na rua (Quadro 6).¹

¹ A falta de identificação dessa variável se deve ao fato de que parte dos indivíduos desse grupo foram recenseados a partir de suas respectivas fichas de entrada nos centros de acolhida e tal fonte secundária não registrava a cor. Tal distribuição foi corrigida a partir dos dados coletados na etapa de caracterização socioeconômica da população e está disposta no relatório respectivo.

Quadro 6. Porcentagem de indivíduos por situação de abordagem e cor

Cor	Vivendo na rua	Acolhido	Total
Branca	29%	22%	25%
Negra	32%	12%	21%
Parda	21%	15%	17%
Oriental	0,2%	0,2%	0,2%
Indígena	0,1%	0,5%	0,3%
Sem informação	18%	51%	36%
Total	100%	100%	100%

A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NA REGIÃO CENTRAL DA CIDADE DE SÃO PAULO

Os resultados do Censo 2011 reforçam a importância da região central na atração de pessoas em situação de rua. Os distritos da área central – Bela Vista, Bom Retiro, Brás, Cambuci, Consolação, Liberdade, Pari, República, Santa Cecília e Sé – concentram 64% do total de pessoas em situação de rua na cidade de São Paulo, com 4.319 indivíduos.

O Distrito de Santa Cecília é o que apresentou maior número de pessoas em situação de rua (1.197), próximo ao número encontrado para a Sé (1.171). Na sequência, estão os distritos da República (719), Brás (495), Bom Retiro (197), Consolação (159), Bela Vista (135), Liberdade (92), Cambuci (77) e Pari (77), conforme se pode verificar no Quadro 7.

Quadro 7. Quantidade e porcentagem de pessoas em situação de rua por distrito da área central

Distrito	Indivíduos	%
Santa Cecília	1.197	27,7%
Sé	1.171	27,1%
República	719	16,6%
Brás	495	11,5%
Bom Retiro	197	4,6%
Consolação	159	3,7%
Bela Vista	135	3,1%
Liberdade	92	2,1%
Cambuci	77	1,8%
Pari	77	1,8%
Total	4.319	100,0%

O distrito que apresentou maior crescimento em relação a 2009 foi justamente o de Santa Cecília, com 888 indivíduos recenseados a mais que no estudo anterior (Quadros 8 e 9). Vale notar que, na área central, além do distrito de Santa Cecília, em apenas mais três distritos (Bom Retiro, Brás e Cambuci) foram identificados mais indivíduos em situação de rua do que em 2009.

Quadro 8. Quantidade de pessoas em situação de rua por distrito da área central e ano do censo

Distrito	2000	2009	2011
Santa Cecília	434	309	1.197
Sé	773	1.195	1.171
República	715	1.570	719
Brás	180	249	495
Bom Retiro	151	165	197
Consolação	167	175	159
Bela Vista	138	138	135
Liberdade	109	128	92
Cambuci	74	53	77
Pari	69	111	77
Total	2.810	4.093	4.319

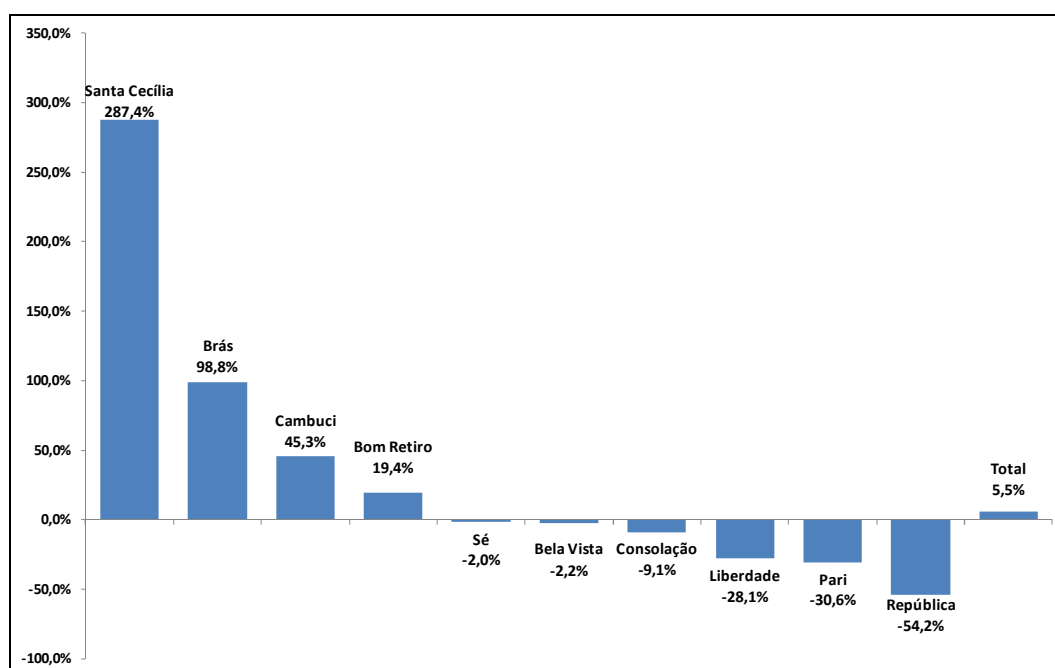
Entre os distritos que apresentaram diminuição no número de indivíduos em situação de rua, destaca-se o da República, com 851 indivíduos a menos que em 2009 (Quadro 9).

Quadro 9. Diferenças entre indivíduos em situação de rua identificados por distrito da área central e ano do censo

Distrito	2011/2009		2011/2000	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
Santa Cecília	888	287,4%	763	175,8%
Sé	-24	-2,0%	398	51,5%
República	-851	-54,2%	4	0,6%
Brás	246	98,8%	315	175,0%
Bom Retiro	32	19,4%	46	30,5%
Consolação	-16	-9,1%	-8	-4,8%
Bela Vista	-3	-2,2%	-3	-2,2%
Liberdade	-36	-28,1%	-17	-15,6%
Cambuci	24	45,3%	3	4,1%
Pari	-34	-30,6%	8	11,6%
Total	226	5,5%	1.509	53,7%

Mesmo em termos relativos, na análise das porcentagens, o distrito da República experimentou um corte de mais da metade de seus indivíduos em situação de rua (-54,2%). O segundo distrito com maior redução relativa foi o do Pari, com -30,6%, mas com número absoluto bem menor que o da República: apenas 34 pessoas a menos (Gráfico 6).

Gráfico 6. Diferenças do número de indivíduos em situação de rua identificados por distrito da área central entre 2009 e 2011



Grupos familiares

Foram identificados poucos grupos familiares na área central da cidade (Quadro 10). Do total de 1.182 pontos, em apenas 43 foi possível identificar algum grupo familiar (3,6%).

Quadro 10. Número de pontos e porcentagem de grupos familiares

Presença de grupos familiares	Pontos	%
Não	989	83,7%
Sim	43	3,6%
Não identificado/Em branco	150	12,7%
Total geral	1.182	100,0%

Sexo

O Quadro 11 apresenta a divisão dos indivíduos em situação de rua da área central por sexo. Os dados mostram que a grande maioria dos indivíduos, 75,9%, é do sexo masculino.

Quadro 11. Quantidade de indivíduos em situação de rua por sexo na área central

Sexo	Indivíduos	%
Feminino	505	11,7%
Masculino	3.278	75,9%
Não identificado ²	451	10,4%
Em branco	85	2,0%
Total	4.319	100,0%

Assim como no total da cidade, em todos os distritos da área central os indivíduos do sexo masculino são a maioria da população em situação de rua.

Gravidez

Entre as mulheres vivendo na rua foram identificados 50 casos de gravidez no momento do recenseamento (Quadro 12). No entanto, grande parte das mulheres não forneceu informação sobre gravidez (508 casos), o que pode indicar um número superior ao encontrado.

Quadro 12. Quantidade de mulheres em situação de rua por situação de gravidez e área

Está grávida	Outras áreas	Área central	Total
Não está grávida	144	134	278
Está grávida	22	28	50
Sem informação/Não respondeu	165	343	508
Total	331	505	836

² Tal perda no registro dessa variável se deve, principalmente, ao problema da identificação dos indivíduos em campo. Como, em grande parte das vezes, os indivíduos estão dormindo enrolados em panos e/ou cobertores, enfiados em caixas e barracas improvisadas e, muitas vezes, não é possível ou não se consegue acordá-los fica praticamente impossível, para o recenseador em campo, determinar o sexo correto. Nestes casos os recenseadores foram instruídos a não anotar opção caso não fosse possível, com plena certeza, identificar o sexo correto dos indivíduos.

Apesar de haver mais mulheres na área central da cidade – 505 contra 331 de outras áreas – o número de mulheres grávidas é próximo, com 28 casos na área central contra 22 das outras áreas (Quadro 13). Novamente, é importante notar que o número de não respostas é mais elevado entre as mulheres da área central, chegando a 68% do total deste grupo (Quadro 13).

Quadro 13. Porcentagem de mulheres em situação de rua por situação de gravidez e área

Está grávida	Outras áreas	Área central	Total
Não está grávida	44%	27%	33%
Está grávida	7%	6%	6%
Sem informação/Não respondeu	50%	68%	61%
Total	100%	100%	100%

Origem

Dos 6.765 indivíduos de rua recenseados, apenas 29 vieram de fora do País (Quadro 14). Destes, 19 estão na área central. Identificaram-se como brasileiros 2.710 indivíduos em situação de rua (40,1%). Para 4.026 indivíduos (59,5% do total) não há informação sobre o país de origem.

Quadro 14. Número de indivíduos em situação de rua por país de origem e área

Origem	Outras áreas	Área central	Total
Brasil	1.343	1.367	2.710
Fora do Brasil	10	19	29
Sem informação/Não respondeu	1.093	2.933	4.026
Total geral	2.446	4.319	6.765

A maioria dos 29 estrangeiros em situação de rua que vivem em São Paulo tem como origem países da América Latina, conforme descrito no Quadro 15.

Quadro 15. Número de indivíduos em situação de rua por país de origem e área

Origem	Outras áreas	Área central	Total
Países da América Latina	6	10	16
Outros países/Não mencionou	4	9	13
Total	10	19	29

O país que mais foi citado como origem dos estrangeiros foi a Bolívia, com 6 casos, seguido pelo Paraguai, com 5 casos. Argentina, Chile e Líbano apresentaram 2 casos cada e o restante dos países de origem contaram com apenas 1 indivíduo cada (Quadro 16).

Quadro 16. Número de indivíduos em situação de rua estrangeiros por país de origem e área

Origem	Outras áreas	Área central	Total
Bolívia	2	4	6
Paraguai	3	2	5
Argentina	1	1	2
Chile		2	2
Líbano	1	1	2
Alemanha		1	1
Arábia Saudita	1		1
Colômbia		1	1
Coreia		1	1
Itália		1	1
Nova Guine		1	1
Rússia	1		1
Somália	1		1
Não Mencionou		4	4
Total	10	19	29

Entre os brasileiros, a grande maioria dos indivíduos é de origem paulista, representando 52,6% dos casos (1.450 casos), conforme descrito no Quadro 17. Há uma pequena diferença entre os indivíduos encontrados na área central em comparação às demais áreas (56,4 contra 48,8, respectivamente), o que pode significar uma preferência dos migrantes de outros estados para a área central.

Quadro 17. Porcentagem de indivíduos de rua brasileiros por UF de origem e área

Origem	Outras áreas	Área central	Total
São Paulo	56,4%	48,8%	52,6%
Outras unidades da federação	43,6%	51,2%	47,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Excluindo o estado de São Paulo, os estados que mais foram citados como origem pelos indivíduos recenseados foi Bahia (282 casos), Pernambuco (200) e Minas Gerais (165). Nenhuma outra unidade da federação superou mais de 100 indivíduos (Quadro 18).

Quadro 18. Número de indivíduos em situação de rua brasileiros por UF de origem e área

Origem	Outras áreas	Área central	Total
SP	758	667	1.425
BA	126	156	282
PE	106	94	200
MG	70	95	165
CE	40	47	87
PR	36	43	79
AL	39	38	77
RJ	37	32	69
PB	25	21	46
PI	14	22	36
PA	12	23	35
MA	13	15	28
MT	10	12	22
RS	11	11	22
RN	10	10	20
SE	10	10	20
ES	3	7	10
SC	2	6	8
DF	2	5	7
GO	3	4	7
AC		5	5
MS		4	4
AM	1	2	3
RO		1	1
RR	1		1
Sem informação	14	37	51
Total	1.343	1.367	2.710

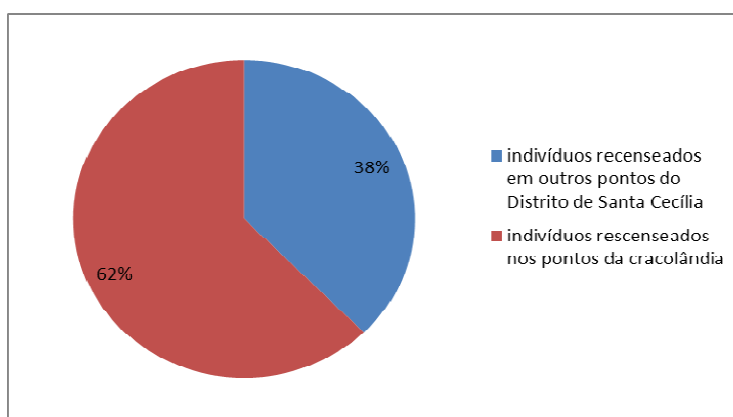
Pessoas em situação de rua na localidade denominada “cracolândia”

Os dois logradouros onde foram encontrados os dois pontos de grande concentração de pessoas na localidade denominada “cracolândia” são a Alameda Dino Bueno, CEP 01217-000, e a Rua Helvétia, CEP 01215-010. Embora comumente, na mídia e no cotidiano da cidade, a localidade seja referida como “região da Luz”, quando identificados os CEPS dos logradouros em relação aos 96 distritos que compõem a divisão da cidade, identifica-se que ambos pertencem ao bairro Campos Elíseos e que os indivíduos recenseados nessa localidade, estão incluídos entre os 1197 casos do Distrito Municipal de Santa Cecília. Na página seguinte, no Quadro 19, segue apresentada a frequência de indivíduos em cada um dos logradouros e no Gráfico 7 o percentual de indivíduos na região denominada “cracolândia” em relação ao número total de indivíduos em situação de rua recenseados no Distrito Municipal da Santa Cecília.

Quadro 19. Indivíduos recenseados na região denominada “cracolândia”

Logradouro	Nº de indivíduos
Alameda Dino Bueno	167
Rua Helvétia	576
Total	743

Gráfico 7. Percentual de indivíduos na “cracolândia” x Distrito de Santa Cecília



Quadro 20. Sexo dos indivíduos na região denominada “cracolândia”

Sexo	Nº de indivíduos	%
Masculino	583	78,5
Feminino	144	19,4
Não identificado	16	2,2
Total	743	100,0

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NOS DISTRITOS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO

Os distritos com maior número de pessoas em situação de rua estão localizados na área central de São Paulo: Santa Cecília, com 1.197; Sé, com 1.171; República, com 719 e Brás, com 495. Somente em quinto lugar surge um distrito de outra área, Santana, com 225 indivíduos (Quadro 21). O distrito que apresentou maior diferença em relação ao censo de 2009 foi o de Santa Cecília, com 888 indivíduos a mais. O distrito da República também apresentou uma diferença grande, mas negativa, com 851 indivíduos a menos que em 2009, que, por sua vez, havia identificado um crescimento de 855 indivíduos com relação ao censo de 2000 (Quadro 21)

Quadro 21. Número de indivíduos e diferença entre os censos por ano e distrito

Distrito	2000	2009	2011	Diferença entre 2000 e 2009	Diferença entre 2009 e 2011
Santa Cecília	434	309	1.197	-125	888
Sé	773	1.195	1.171	422	-24
República	715	1.570	719	855	-851
Brás	180	249	495	69	246
Santana	124	194	225	70	31
Bom Retiro	151	165	197	14	32
Consolação	167	175	159	8	-16
Mooca	61	135	159	74	24
Bela Vista	138	138	135	0	-3
Santo Amaro	132	110	126	-22	16
Vila Mariana	105	95	103	-10	8
Liberdade	109	128	92	19	-36
Tatuapé	68	105	92	37	-13
Jd Paulista	161	82	85	-79	3
Cambuci	74	53	77	-21	24
Pari	69	111	77	42	-34
Vila Leopoldina	86	149	76	63	-73
Lapa	65	68	73	3	5
Barra Funda	101	88	66	-13	-22
Jabaquara	41	67	66	26	-1
Vila Maria	37	54	66	17	12
Belém	80	101	64	21	-37
Campo Belo	65	70	63	5	-7
Ipiranga	63	104	62	41	-42

Carrão	44	46	51	2	5
São Miguel	22	32	50	10	18
São Mateus	21	36	47	15	11
Itaim Bibi	109	25	46	-84	21
Água Rasa	18	6	45	-12	39
Penha	58	41	41	-17	0
Pinheiros	129	106	38	-23	-68
Moema	38	72	36	34	-36
Itaquera	9	20	31	11	11
Casa Verde	9	19	29	10	10
Capão Redondo	5	2	27	-3	25
Freguesia do Ó	19	16	25	-3	9
Saúde	51	45	25	-6	-20
Jd Helena	1	8	25	7	17
Cidade Dutra	6	21	23	15	2
Itaim Paulista	12	17	23	5	6
Vila Guilherme	21	20	23	-1	3
Vila Matilde	13	6	23	-7	17
Tucuruvi	8	12	22	4	10
Campo Grande	10	15	20	5	5
Vila Prudente	46	40	20	-6	-20
São Lucas	10	14	19	4	5
Sapopemba	11	20	19	9	-1
Campo Limpo	1	15	18	14	3
Ermelino Matarazzo	15	18	18	3	0
Jd São Luis	15	5	18	-10	13
Pirituba	13	12	17	-1	5
Vila Curuçá	0	46	17	46	-29
Grajaú	5	0	16	-5	16
Vila Andrade	0	5	16	5	11
Guaianazes	5	5	16	0	11
Butantã	10	10	15	0	5
Socorro	6	14	15	8	1
Cid Líder	0	8	15	8	7
Jaçanã	9	23	14	14	-9
Vila Medeiros	6	8	14	2	6
José Bonifácio	1	8	14	7	6
Brasilândia	5	8	13	3	5
Sacomã	13	20	13	7	-7
Limão	2	21	12	19	-9
Vila Formosa	6	11	12	5	1
Vila Sônia	14	5	12	-9	7
Rio Pequeno	11	9	11	-2	2
Aricanduva	22	10	10	-12	0

Artur Alvim	7	9	10	2	1
Cangaíba	2	1	10	-1	9
Alto de Pinheiros	16	9	9	-7	0
Cidade Ademar	19	2	9	-17	7
Perdizes	47	37	9	-10	-28
Cursino	24	12	8	-12	-4
Lajeado	2	14	8	12	-6
Ponte Rasa	4	8	6	4	-2
Cachoeirinha	1	13	5	12	-8
Jaguapé	5	17	4	12	-13
Jaraguá	3	6	4	3	-2
Vila Jacuí	6	2	4	-4	2
São Domingos	10	4	3	-6	-1
São Rafael	3	0	3	-3	3
Tremembé	0	2	3	2	1
Cidade Tiradentes	2	4	2	2	-2
Iguatemi	4	0	2	-4	2
Jaguara	3	10	1	7	-9
Marsilac	0	0	1	0	1
Parelheiros	0	0	1	0	1
Pedreira	0	0	1	0	1
Perus	8	5	1	-3	-4
Anhanguera	1	0	0	-1	0
Jd Ângela	0	0	0	0	0
Mandaqui	9	7	0	-2	-7
Morumbi	1	10	0	9	-10
Parque do Carmo	1	0	0	-1	0
Raposo Tavares	3	0	0	-3	0
Sem Identificação	4	0	2	-4	2
Total	5.013	6.587	6.765	1.574	178

PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA NOS CENTROS DE ACOLHIDA NA CIDADE DE SÃO PAULO

O número total de pessoas em situação de rua recenseadas nos centros de acolhida de São Paulo foi de 7.713 indivíduos, sendo 5.694 na área central e 2.019 em outras áreas (Quadro 22). O elevado número encontrado na área central está relacionado à própria oferta de vagas dos centros de acolhida e à maior presença de indivíduos em situação de rua nesta região.

Quadro 22. Quantidade e porcentagem de acolhidos na área central e em outras áreas da cidade

Acolhidos	Outras áreas	Área central	Total
Quantidade	2.019	5.694	7.713
%	26,2%	73,8%	100,0%

O distrito do Brás é o que apresentou maior número de acolhidos na área central, chegando a 1.833 indivíduos, ou 32,2% do total (Quadro 61). Santa Cecília, com 1.320 casos (23,2%) e Pari, com 776 casos (13,6%) vêm na sequência, somando, juntos, 69% dos casos.

Os distritos da Bela Vista, com 540 casos (9,5%), Liberdade, com 523 (9,2%) e República, com 488 (8,6%) chegaram a valores próximos, enquanto Bom Retiro e Sé foram os que apresentaram menores quantidades: 146 (2,6%) e 68 (1,2%), respectivamente (Quadro 23).

Quadro 23. Quantidade e porcentagem de acolhidos por distrito da área central

Distrito	Quantidade	%
Brás	1.833	32,2%
Santa Cecília	1.320	23,2%
Pari	776	13,6%
Bela Vista	540	9,5%
Liberdade	523	9,2%
República	488	8,6%
Bom Retiro	146	2,6%
Sé	68	1,2%
Total	5.694	100,0%

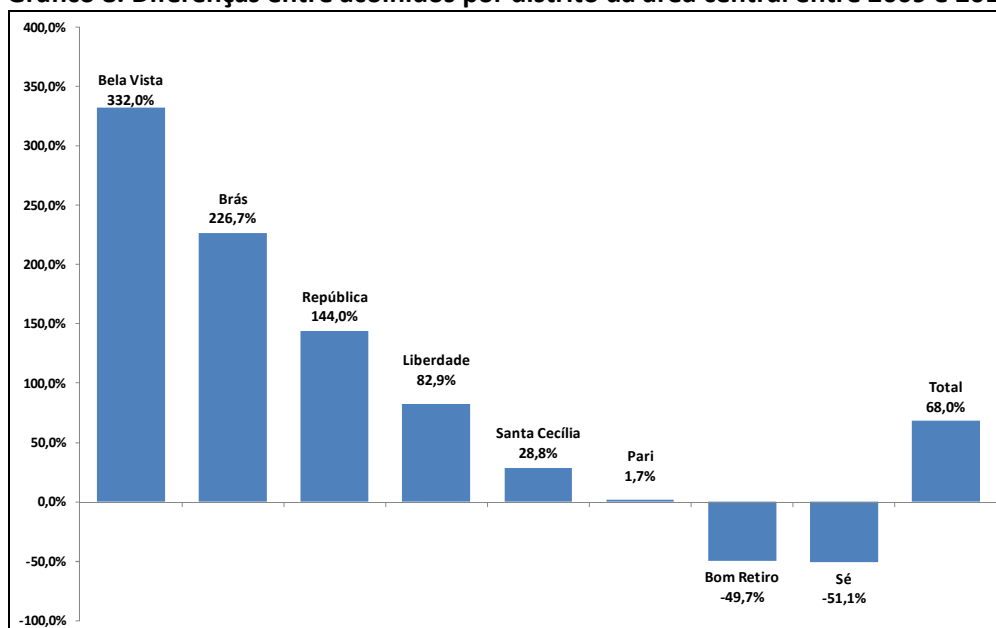
A comparação com os números dos censos anteriores mostra aumento significativo no distrito do Brás, que passou de 561 casos em 2009 para 1.833 em 2011, e de Santa Cecília, que em 2000 contava com 51 casos, passando a 1.025 em 2009 e 1.320 em 2011 (Quadro 24). Os distritos de Bela Vista, Liberdade, e República também apresentaram aumento no número de casos (Quadro 24), enquanto os distritos da Sé e do Bom Retiro mantiveram a diminuição verificada no censo anterior (Quadro 24).

Quadro 24. Quantidade de acolhidos por distrito da área central e ano do censo

Distrito	2000	2009	2011
Brás	791	561	1.833
Santa Cecília	51	1.025	1.320
Pari	249	763	776
Bela Vista	14	125	540
Liberdade	627	286	523
República	81	200	488
Bom Retiro	6	290	146
Sé	47	139	68
Total	1.866	3.389	5.694

O distrito da Bela Vista apresentou a maior variação percentual entre 2009 e 2011, chegando a 332%. Em seguida vem o distrito do Brás, com 226,7% e República, com 144%. O Bom Retiro e a Sé foram os únicos distritos com variação negativa, em torno de 50% em comparação com 2009 (Gráfico 8).

Gráfico 8. Diferenças entre acolhidos por distrito da área central entre 2009 e 2011



O Censo de 2011 mostra uma grande movimentação das pessoas recenseadas nos centros de acolhida. Embora os censos de 2000 a 2009 mantivessem um equilíbrio entre as proporções de indivíduos da área central em comparação aos de outras áreas (Quadro 25), em 2011 a área central passa a concentrar a maioria das pessoas acolhidas, alcançando 5.694 casos contra 2.019 casos encontrados em outras áreas (Quadro 25).

Quadro 25. Número de acolhidos por área e ano do censo

Região	2000	2009	2011
Área central	1.866	3.389	5.694
Outras áreas	1.827	3.690	2.019
Total	3.693	7.079	7.713

A área central aumentou consideravelmente o número de pessoas acolhidas, com um acréscimo de 2.305 casos em comparação a 2009 (68%), conforme verificado no Quadro 26. Por outro lado, o número de indivíduos de outras áreas diminuiu em 1.671 casos (-45,3%).

Quadro 26. Diferenças entre acolhidos por área e ano do censo

Região	2011/2009		2011/2000	
	Absoluta	Relativa	Absoluta	Relativa
Área central	2.305	68,0%	3.828	205,1%
Outras áreas	-1.671	-45,3%	192	10,5%
Total	634	9,0%	4.020	108,9%

Sexo

Nos centros de acolhida o número de homens ainda supera em muito o de mulheres: 6.634 contra 1.049 (Quadro 27). Por outro lado, há uma diferença significativa entre a porcentagem de mulheres encontrada nos centros de acolhida na área central (11,7%) e a de mulheres encontradas em outras áreas de São Paulo (19,1%), conforme é possível conferir no Quadro 28.

Quadro 27. Quantidade de acolhidos por sexo e área

Sexo	Outras áreas	Área central	Total
Masculino	1.615	5.019	6.634
Feminino	385	664	1.049
Não identificado	19	11	30
Total	2.019	5.694	7.713

Quadro 28. Porcentagem de acolhidos por sexo e área

Sexo	Outras áreas	Área central	Total
Masculino	80,0%	88,1%	86,0%
Feminino	19,1%	11,7%	13,6%
Não identificado	0,9%	0,2%	0,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Grupo etário

Os quadros 29 e 30 trazem a distribuição dos acolhidos por grupo etário e região. Apesar de um alto número de indivíduos sem identificação de idade (48,9%), os adultos representam maioria dos indivíduos acolhidos, com 2.801 casos (36,3%), seguidos pelos idosos, com 931 casos (12,1%).

Quadro 29. Quantidade de acolhidos por grupo etário e área

Grupo Etário	Outras áreas	Área central	Total
Adulto	825	1.976	2.801
Idoso	225	706	931
Criança	59	111	170
Adolescente	11	31	42
Não identificado	899	2.870	3.769
Total	2.019	5.694	7.713

Quadro 30. Porcentagem de acolhidos por grupo etário e área

Grupo Etário	Outras áreas	Área central	Total
Adulto	40,9%	34,7%	36,3%
Idoso	11,1%	12,4%	12,1%
Criança	2,9%	1,9%	2,2%
Adolescente	0,5%	0,5%	0,5%
Não identificado	44,5%	50,4%	48,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Cor

Entre os acolhidos, a cor da pele de maior frequência é a Branca, com 1.687 casos (21,9%), seguida pela parda, com 1.129 (4,6%) e a negra, com 890 (11,5%), conforme exibido nos Quadros 31 e 32.

Quadro 31. Quantidade de acolhidos por cor e área

Cor	Outras áreas	Área central	Total
Branca	448	1.239	1.687
Parda	381	748	1.129
Negra	252	638	890
Indígena	4	34	38
Oriental	2	10	12
Não identificado	932	3.025	3.957
Total	2.019	5.694	7.713

Quadro 32. Porcentagem de acolhidos por cor e área

Cor	Outras áreas	Área central	Total
Branca	22,2%	21,8%	21,9%
Parda	18,9%	13,1%	14,6%
Negra	12,5%	11,2%	11,5%
Indígena	0,2%	0,6%	0,5%
Oriental	0,1%	0,2%	0,2%
Não identificado	46,2%	53,1%	51,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

Origem

Foram recenseados 7.713 pessoas nos centros de acolhida. Desses, 484 (6,3%) afirmaram vir de outros países, enquanto 3.566 são brasileiros (Quadro 33 e Quadro 34). Não responderam à pergunta 3.663 indivíduos (47,5%).

Quadro 33. Quantidade de acolhidos por origem e área

País de origem	Outras áreas	Área central	Total
Brasil	1.041	2.525	3.566
Fora do Brasil	12	472	484
Não respondeu	966	2.697	3.663
Total	2.019	5.694	7.713

Quadro 34. Porcentagem de acolhidos por origem e área

País de origem	Outras áreas	Área central	Total
Brasil	51,6%	44,3%	46,2%
Fora do Brasil	0,6%	8,3%	6,3%
Não respondeu	47,8%	47,4%	47,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%

O país com maior número de representantes nos centros de acolhida foi a Bolívia, com 77 casos, seguido pelo Haiti, com 67, Peru, com 38 e Colômbia com 33 casos (Quadro 35).

Quadro 35. Quantidade de acolhidos por país de origem e área

País de origem	Outras áreas	Área central	Total
Bolívia	2	75	77
Haiti		67	67
Peru	2	36	38
Colômbia		33	33
Outras respostas	8	261	269
Total	12	472	484